

# ESTRATÉGIAS DA SALA DE AULA MISTA: COMPARAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE ALUNOS COM AULAS PRESENCIAIS E VIRTUAIS NUMA MESMA DISCIPLINA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA.

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Hugo Torquato Souza Moreira, Roberto Wagner Bezerra de Araújo, Renato Evando Moreira Filho

**INTRODUÇÃO** A retomada pós-pandemia trouxe uma nova dinâmica: integrar diferentes formas de aula na formação acadêmica. Uma delas é a sala de aula mista, com aulas presenciais e virtuais, cujo uso se intensificou pelo contexto pandêmico. **OBJETIVOS** Avaliar a percepção dos alunos de Medicina da UFC quanto à sala de aula mista, comparando experiências e percepções diante da nova proposta. **METODOLOGIA** Foram colhidos 20 relatos de alunos entre o 9º e o 11º semestre por meio de questionário com 6 perguntas aos alunos de Medicina da UFC sobre o impacto da sala de aula mista. Posteriormente, houve análise e comparação de dados mediante abordagem quantitativa e qualitativa. **RESULTADOS** Sobre a eficácia da sala de aula mista em comparação ao modelo tradicional presencial, 66.7% dos participantes são favoráveis ao método misto. Esse posicionamento dividido ecoa nos relatos de A, do S10 “Acredito que é um modelo viável para algumas disciplinas”, bem como no de D, S9: “Apenas em alguns temas”. Quanto ao nível de aproveitamento dos encontros virtuais, a maioria dos estudantes fixam apenas parcialmente os conteúdos. 11.1% apontam nenhum aproveitamento ou aproveitamento completo. Quando questionados sobre o ponto negativo do modelo híbrido, “dificuldade de concentração” foi a resposta mais dada, 50% dos relatos, acompanhada por “pouco domínio dos professores/monitores sobre as mídias” e “horários de aula fora da grade curricular”, conforme conclui C: “slides sem formatação adequada pode diminuir a atenção e a concentração”. Por fim, como ponto positivo, a possibilidade de administrar melhor o tempo de estudo prevaleceu nas respostas, conforme relata B, S11, “otimiza o aprendizado, pois permite maior tempo de aprofundamento em estudo pessoal”. **CONCLUSÃO** O modelo híbrido de aulas é viável, com apreensão parcial dos temas. A formação do corpo docente quanto ao domínio das mídias digitais é importante para aperfeiçoar a capacidade de atenção dos alunos durante as aulas.

Palavras-chave: MODELO HÍBRIDO DE ENSINO. PANDEMIA. MÍDIAS VIRTUAIS.